



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Rurópolis



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO	10
2.2	LIMITES	10
2.3	SOLOS	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	10
2.6	TOPOGRAFIA	11
2.7	GEOLOGIA	11
2.8	HIDROGRAFIA	11
2.9	CLIMA	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	12
3.1	DEMOGRAFIA	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	12
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	12
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	12
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	13
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	14
3.1.6	Indicadores Demográficos 1991/00/2010/2022	14
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	15
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010.....	15
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	15
3.2	HABITAÇÃO.....	16
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	16
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	16
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010.....	16
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010	16
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010	17
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	17
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010.....	17
3.3	SAÚDE	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	18
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	18
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014.....	19
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	19
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	20
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023.....	20
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	21
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	21
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	21
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	21
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	22
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	22
3.3.15	Internações 2000-2023.....	23
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	23
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	23
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	23
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	24
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	24
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	24

3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	24
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	25
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	25
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	25
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	25
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	26
3.4	EDUCAÇÃO	27
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	27
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	28
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	29
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	30
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	31
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	32
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	33
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	34
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	35
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	36
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	37
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	38
3.5	MERCADO DE TRABALHO	39
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	39
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	39
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	39
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	40
3.5.5	Indicadores de População de 10 anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	40
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo 2000/2010	40
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	40
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	41
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000	41
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	41
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	42
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	42
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	42
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	42
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	42
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	43
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	43
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	44
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	45
3.10	TRANSPORTE	46
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	46
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	46
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	47
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	47
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	48
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	48
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	48
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	49
3.12	AGRICULTURA	50
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	50
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	52
3.13	PECUÁRIA	55
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	55

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	55
3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020.....	55
3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022.....	56
3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	56
3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	56
3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	56
3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	56
3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	56
3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	57
3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	57
3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL	57
3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	57
3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	57
3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	58
3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	58
3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	58
3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	58
3.16 FINANÇAS PÚBLICAS	59
3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004.....	59
3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010.....	59
3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015.....	59
3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020.....	60
3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022.....	60
3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010.....	60
3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	61
3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS.....	61
3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	61
3.18 MEIO AMBIENTE	62
3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	62
3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	62
NOTA TÉCNICA	63
GLOSSÁRIO.....	64

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

As origens do Município têm a ver com o Programa de Integração Nacional (PIN), instituído no ano de 1970 e implantado a partir de 1971.

O objetivo do PIN era o de desenvolver um grande programa de colonização dirigida na Amazônia, trazendo trabalhadores sem terra de diversos pontos do Brasil, em especial do Nordeste, para povoar a região.

A rodovia Transamazônica constituía-se no eixo ordenador de todo o Programa e, no Pará, os trechos Marabá-Altamira e Altamira-Itaituba foram objeto de planejamento e investimento especiais. No trecho da rodovia Transamazônica situado entre os municípios de Altamira e Itaituba deveriam ser construídas Agrovilas, conjuntos de lotes urbanos que eram destinados aos colonos assentados no local, os quais receberiam, também, lotes rurais, onde desenvolveriam suas atividades econômicas.

Também fazia parte do Programa a construção de Agrópolis (reunião de Agrovilas cuja polarização se dava em torno de um núcleo de serviços urbanos) e de Rurópolis (um conjunto de Agrópolis).

Na verdade, foram implantadas várias Agrovilas, apenas uma Agrópolis (a Brasil Novo, no Km 46 do trecho Altamira-Itaituba) e, finalmente, às proximidades do cruzamento da Transamazônica com a Rodovia Santarém-Cuiabá, foi construída apenas uma Rurópolis, a Presidente Médici.

A atual sede do município de Rurópolis constitui-se exatamente no núcleo original daquela Rurópolis planejada e implantada e para a qual continuaram a chegar migrantes de outras partes do Brasil nos anos seguintes.

Como município autônomo, foi criado pela Lei nº 5.446, de 10 de maio de 1988, e instalado a primeiro de janeiro de 1989, durante o governo Hélio Mota Gueiros, com área desmembrada de Aveiro. Está constituído somente pelo distrito de Rurópolis, antiga vila que, pelo ato de criação do Município, passou à categoria de cidade.

1.2 CULTURA

A festa em homenagem à Santíssima Trindade é a manifestação religiosa que mais se destaca no Município de Rurópolis. Como na maioria das festas religiosas dos municípios paraenses, consta da procissão, missa e arraial.

Rurópolis foi emancipado em 1988. Por se tratar de município novo, ainda não apresenta manifestações da cultura popular bem definidas. É marcante a influência nordestina nas festas dançantes, através do xote e variedade da música sertaneja.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Rurópolis está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 7.021,321 km², o que corresponde a 0,56% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Tapajós e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Sudoeste Paraense e microrregião de Itaituba e na região geográfica intermediária de Santarém e na região imediata de Itaituba e está a aproximadamente 1.169 km de distância (de condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 04°05'45" sul e longitude de 54°54'33" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Aveiro, Santarém e Placas, a leste com Placas, ao sul com Altamira e Itaituba e a oeste com Aveiro e Itaituba.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são o argissolo, latossolo e gleissolo.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a floresta ombrófila, nas formas floresta ombrófila aberta e floresta ombrófila densa, sendo a primeira uma floresta formada por árvores que estão mais separadas e com arbustivos pouco densos, apresentam períodos de estiagem e é encontrada na subformação com palmeiras. A segunda apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações montana e submontana.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural do Município não é conhecida, estando incluída na do município de Aveiro (3,64%), do qual fazia parte quando do levantamento através de imagens LANDSAT- MT.

Os acidentes geográficos ecologicamente importantes são o rio Tapajós e seus afluentes. Contém uma pequena parte de Floresta Nacional do Tapajós, cuja área é de 600.000 ha, distribuída, também, pelos municípios de Aveiro e Santarém.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do município apresenta uma altitude entre 1 metro e 463 metros e possui uma altitude média de 170 metros, na sede municipal a altimetria é registrada entorno de 80 metros, a topografia de Rurópolis é marcada por áreas de patamares, planaltos e depressões.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Rurópolis é composta por sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos, associações de rochas de origem vulcânica e plutônica e composição félsica até máfica (posicionadas no final ou após o tectonismo) e rochas gnáissicas de origem magmática e/ou sedimentar de médio grau metamórfico e rochas graníticas desenvolvidas durante o tectonismo. E a porção norte do município encontra-se situada na bacia sedimentar do Amazonas.

E seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada do Pré – Cambriano Paleoproterozóico e Mesoproterozóico, e da era Paleozóico e Mesozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

A hidrografia é representada, prioritariamente, pela parte superior da bacia do rio Cupari e seus formadores (Cupari Braço Leste e Cupari Braço Oeste), com seus sub-afluentes (os igarapés Santa Cruz, Ipixuna e Tinga), apresentando, como direção, o sentido sul-norte.

Ressalta-se ainda, a noroeste do Município, o rio Tapajós, com diversos afluentes, onde destacam-se os igarapés Florêncio (limite com o município de Itaituba), São Pedro e Santana, este último fazendo limite com o município de Aveiro.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco, e caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 25,6°C e valores para a máxima de 31°C e para a mínima de 22,5 °C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	24.660	6.960,60	3,54
2001 ⁽¹⁾	25.283	6.960,60	3,63
2002 ⁽¹⁾	25.752	6.960,60	3,70
2003 ⁽¹⁾	26.259	6.960,60	3,77
2004 ⁽¹⁾	27.410	6.960,60	3,94
2005 ⁽¹⁾	27.913	6.960,60	4,01
2006 ⁽¹⁾	28.497	6.960,60	4,09
2007	32.950	6.960,60	4,73
2008 ⁽¹⁾	35.033	6.960,60	5,03
2009 ⁽¹⁾	36.068	6.960,60	5,18
2010	40.087	7.021,31	5,71
2011 ⁽¹⁾	41.271	7.021,31	5,88
2012 ⁽¹⁾	42.417	7.021,30	6,04
2013 ⁽¹⁾	44.349	7.021,30	6,32
2014 ⁽¹⁾	45.595	6.960,60	6,55
2015 ⁽¹⁾	46.804	6.960,60	6,72
2016 ⁽¹⁾	47.971	7.021,32	6,83
2017 ⁽¹⁾	49.093	7.021,32	6,99
2018 ⁽¹⁾	49.503	7.021,32	7,05
2019 ⁽¹⁾	50.510	7.021,32	7,19
2020 ⁽¹⁾	51.500	7.021,32	7,33
2021 ⁽¹⁾	52.473	7.021,32	7,47
2022	35.769	7.021,32	5,09

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	8.418	16.229
2007 ⁽¹⁾	12.216	20.734
2010	15.273	24.814

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	13.058	11.602
2007 ⁽¹⁾	17.246	15.649
2010	20.875	19.212
2022	18.371	17.398

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	628	660	770	534
01 a 04 anos	2.618	3.349	3.372	2.363
05 a 09 anos	3.366	4.260	4.703	3.855
10 a 14 anos	3.511	3.915	4.875	3.428
15 a 29 anos	6.839	9.520	11.748	9.074
30 a 49 anos	5.063	7.285	9.482	9.734
50 a 69 anos	2.176	3.253	4.235	5.205
70 anos e mais	459	653	902	1.576

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	5.563	28,58	6.396	25,94	8.669	21,63
Preta	398	2,04	1.150	4,66	2.512	6,27
Amarela	-	-	6	0,02	309	0,77
Parda	13.400	68,83	16.986	68,88	28.547	71,21
Indígena	43	0,22	50	0,20	49	0,12
Sem Declaração	-	-	73	0,30	1	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	14.810	76,07	16.798	68,12	-	-
Evangélicas	3.987	20,48	5.852	23,73	-	-
Espírita	-	-	-	0,00	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	0,00	-	-
Judaica	-	-	-	0,00	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	0,00	-	-
Outras Religiões	-	-	531	2,15	-	-
Sem Religião	598	3,07	1.402	5,69	-	-
Não Determinadas	-	-	14	0,06	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	2.516	19,40	5.847	32,40	9.104	29,22
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	10	0,08	121	0,67	155	0,50
Divorciado(a)	-	-	69	0,38	285	0,91
Viúvo(a)	322	2,48	413	2,29	714	2,29
Solteiro(a)	5.513	42,51	11.597	64,26	20.895	67,07
Anos de Estudo ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	4.905	37,83	3.970	22,00	-	-
1 a 3 anos	4.756	36,68	5.724	31,72	-	-
4 a 7 anos	2.653	20,46	5.778	32,01	-	-
8 a 10 anos	447	3,45	1.584	8,78	-	-
11 a 14 anos	104	0,80	832	4,61	-	-
15 anos ou mais	80	0,62	16	0,09	-	-
Não determinados	22	0,17	143	0,79	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	3.412	13,84	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	285	1,16	-	-
Deficiência Física			140	0,57	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	80	57,14	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	60	42,86	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	2.316	9,39	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	889	3,61	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	814	3,30	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	21.112	85,61	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1991/00/2010/2022

Indicadores	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,10	1,13	1,09	1,06
Taxa de Urbanização	20,03	34,14	38,10	-
Razão de Dependência	102,22	79,88	61,26	55,21
Índice de Envelhecimento	4,68	8,18	10,99	24,99
Taxa Geométrica de Incremento	-	2,66	4,98	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	24	0,10	47	0,12
Alagoas	96	0,49	102	0,41	52	0,13
Amapá	35	0,18	8	0,03	44	0,11
Amazonas	66	0,34	58	0,24	118	0,29
Bahia	463	2,38	370	1,50	810	2,02
Brasil sem especificação	-	-	-	-	27	0,07
Ceará	935	4,80	1.327	5,38	928	2,32
Distrito Federal	-	0,00	-	-	10	0,02
Espírito Santo	164	0,84	296	1,20	170	0,42
Goiás	316	1,62	340	1,38	386	0,96
Maranhão	5.366	27,56	5.097	20,67	5040	12,57
Mato Grosso	92	0,47	101	0,41	214	0,53
Mato Grosso do Sul	39	0,20	40	0,16	107	0,27
Minas Gerais	621	3,19	387	1,57	506	1,26
Pará	8.139	41,81	13.863	56,22	28292	70,58
Paraíba	128	0,66	150	0,61	225	0,56
Paraná	1.226	6,30	710	2,88	1099	2,74
Pernambuco	248	1,27	277	1,12	363	0,91
Piauí	625	3,21	482	1,95	489	1,22
Rio de Janeiro	41	0,21	18	0,07	42	0,10
Rio Grande do Norte	60	0,31	103	0,42	106	0,26
Rio Grande do Sul	419	2,15	458	1,86	380	0,95
Rondônia	34	0,17	40	0,16	70	0,17
Roraima	23	0,12	8	0,03	47	0,12
Santa Catarina	147	0,76	117	0,47	206	0,51
São Paulo	165	0,85	169	0,69	179	0,45
Sergipe	6	0,03	29	0,12	39	0,10
Tocantins	-	0,00	86	0,35	88	0,22

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	19.466	8.138	5.723	2.415	11.328
2000	24.660	13.863	...	...	10.797
2010	40.087	28.089	23.250	4.839	11.998

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	1.203	-	11.998	-
Menos de 1 ano	19	1,58	440	3,7
1 a 2 anos	386	32,09	712	5,9
3 a 5 anos	356	29,59	854	7,1
6 a 9 anos	442	36,74	919	7,7
10 anos ou mais	-	-	9.073	75,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	24.122	4.825	5,00
2000	24.647	6.324	3,90
2007	32.950	8.049	4,09
2010	40.087	9.328	4,30

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	5.177		9.279	
Geladeira	1.572	30,37	5.106	55,03
Máquina de lavar roupa	161	3,11	761	8,20
Aparelho de ar-condicionado	51	0,99	-	-
Rádio	2.645	51,09	6.775	73,01
Televisão	1.991	38,46	5.211	56,16
Microcomputador	48	0,93	715	7,71
Microcomputador com acesso à internet	-	-	256	2,76
Automóvel para uso particular	242	4,67	550	5,93
Telefone fixo	90	1,74	476	5,13

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	3.711	771	2.588	352
2000	5.177	1.119	3.562	496
2010	9.328	2.812	4.638	1.878

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	3.753	1.894	-	1	1.893	1.859
2000	5.177	4.240	3	221	4.016	937
2010	9.328	8.948	30	541	8.377	380

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	3.954	243	178	65	3.468
2000	5.758	581	248	333	4.596
2010	12.583	3.255	2.715	540	6.073

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	3.711	3.706	-	5	-	-
2000	5.177	5.125	-	40	12	-
2010	9.328	9.119	60	148	1	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	3.711	2.883	124	674	30
2000	5.177	4.078	251	778	70
2010	9.328	7.277	924	1.058	71

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	3	2	4	3	3	5	8	10	5
Odontólogo	1	1	2	2	2	1	2	2	1
Enfermeiro	4	4	6	7	11	8	12	14	15
Fisioterapeuta	-	-	-	-	1	1	1	2	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Assistente Social	1	1	1	1	1	2	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	36	35	7	8	7	7	2	3	2
Técnico de Enfermagem	2	4	34	32	34	35	36	43	46
TOTAL	47	47	54	54	60	60	63	76	72

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	11	8	8	10	9	12	8	5	18
Odontólogo	1	1	2	3	4	3	3	3	3
Enfermeiro	15	15	20	21	24	22	24	25	29
Fisioterapeuta	1	1	1	2	2	3	4	5	4
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Nutricionista	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Farmacêutico	-	-	2	3	2	2	2	2	2
Assistente Social	1	1	1	2	3	4	3	2	3
Psicólogo	1	-	1	1	2	2	2	2	2
Auxiliar de Enfermagem	2	2	1	1	1	1	1	1	1
Técnico de Enfermagem	41	42	33	25	22	32	26	29	45
TOTAL	73	70	70	69	70	83	75	76	109

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	9	7	15	20	19	27	32	23	18
Odontólogo	1	2	2	2	2	1	2	2	2
Enfermeiro	7	8	10	10	14	16	12	20	21
Fisioterapeuta	-	-	-	-	1	2	2	3	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Assistente Social	1	2	2	2	2	3	2	2	2
Psicólogo	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	37	35	7	8	7	7	2	2	2
Técnico de Enfermagem	2	4	34	33	35	35	36	43	47
Agente Comunitário de Saúde	63	82	86	86	86	86	85	86	86
TOTAL	120	140	156	162	167	178	174	182	182

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	29	20	24	32	27	29	26	22	37
Odontólogo	2	2	2	5	6	6	3	3	3
Enfermeiro	21	21	24	26	28	31	35	32	36
Fisioterapeuta	2	1	2	4	4	5	6	8	6
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	1	2	2	3
Nutricionista	-	-	8	10	10	10	10	1	10
Farmacêutico	-	-	3	3	2	4	5	6	5
Assistente Social	2	1	2	3	4	6	6	5	5
Psicólogo	1	-	1	2	3	3	11	11	13
Auxiliar de Enfermagem	2	2	1	1	1	1	1	1	1
Técnico de Enfermagem	34	32	34	25	23	34	29	31	50
Agente Comunitário de Saúde	87	126	124	125	124	132	130	131	126
TOTAL	180	205	225	236	232	262	264	253	295

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	180	224	244	246	260	272	211	239	232
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	211	239	-
Municipal	180	224	244	246	260	272	-	-	223
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	224	256	272	282	288	315	311	317	353
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	6	6	6
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	224	256	272	282	288	315	311	317	353
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	216	256	272	282	288	315	311	317	353
Outros	8	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	6	6	6
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	6	6	6
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	-	-	-	-	-	-	1	4	4
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	4	4	5	5	5	5	4	1	1
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	-	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	1	1	1	2	2
TOTAL	6	6	7	8	7	9	9	11	11

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	5	6	7	7	8	10	10	7	9
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	-	-	-	1	-	-	-	2	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	3	3	3
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	2	2	2	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	2	0	1	2	2	2	2	2	2
TOTAL	11	10	13	14	14	15	19	18	18

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	27	27	27	29	29	29	29	29	29
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	1	1	1	2	2	2	2	2	2
Total de leitos	28	28	28	31	31	31	31	31	31
Leitos/ Mil Habitantes	0,98	0,85	0,80	0,86	0,77	0,75	0,75	0,70	0,68

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	29	29	29	29	32	32	46	46	46
Número de Leitos - Ambulatórios	-	1	3	4	4	4	4	4	4
Número de Leitos - Urgência	2	2	2	2	11	13	12	11	11
Total de leitos	31	32	34	35	47	49	62	61	61
Leitos/ Mil Habitantes	0,66	0,67	0,69	0,71	0,93	0,95	1,18	1,71	1,71

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	1	27	27	27	29	29
Adm. Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	27	27	27	29	29
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	29	29	29	27
Adm. Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	29	29	29	27
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	29	29	29	29	32
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	29	29	29	29	32
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	29	29	29	29	32
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		32	46	46	46	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		32	46	46	46	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		32	46	46	46	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	1.627	1.662
2001	1.951	1.765
2002	1.910	1.684
2003	1.860	1.719
2004	1.867	1.792
2005	1.766	1.756
2006	1.799	1.634
2007	1.771	1.565
2008	1.456	1.287
2009	1.249	1.042
2010	1.738	1.567
2011	1.907	1.657
2012	2.024	1.816
2013	2.020	1.777
2014	1.981	1.732
2015	1.958	1.623
2016	1.884	1.526
2017	1.610	1.407
2018	1.690	1.449
2019	1.741	1.545
2020	1.495	1.263
2021	1.678	1.268
2022	1.754	1.276
2023*	1.413	959

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	224	223	257	260	250	267	231	229	255	199	207	203	204	172
Feminino	210	207	271	231	261	276	228	226	249	187	226	184	186	156
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	434	430	528	491	511	543	459	455	504	386	433	387	390	328

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	190	190	178	215	216	219	247	246	223
Feminino	182	193	191	196	197	188	202	226	230
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	372	383	369	411	413	407	449	472	453

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	3	-
500 a 999g	2	-	-	1	1	-	-	1	1	-	1	1	1	-
1.000 a 1.499g	-	1	1	-	3	-	-	4	-	2	1	1	1	3
1.500 a 2.499g	11	10	25	22	18	16	10	10	16	16	12	7	14	7
2.500 a 2.999g	63	68	79	70	56	45	56	35	70	50	42	54	60	36
3.000 a 3.999g	302	311	368	347	366	413	313	317	331	265	314	283	280	239
4.000 e mais	54	40	57	48	61	69	79	88	85	53	62	41	31	43
Ignorado	1	-	-	3	6	-	-	-	1	-	1	-	-	-
TOTAL	434	430	530	491	511	543	459	455	504	386	433	387	390	328

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	-	1	-	2	1	3	-	-
500 a 999g	-	-	-	1	-	2	2	2	1
1.000 a 1.499g	4	1	1	-	3	1	2	2	1
1.500 a 2.499g	4	15	21	14	17	19	19	25	29
2.500 a 2.999g	54	53	65	74	77	69	92	96	92
3.000 a 3.999g	252	271	255	277	290	274	302	310	307
4.000 e mais	59	43	26	45	24	41	29	37	23
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	373	383	369	411	413	407	449	472	453

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	10	13	4	14	4	12	8	11	10	6	5	5	12	7
15 a 19 anos	149	136	168	149	148	168	135	128	128	105	107	104	114	70
20 a 24 anos	155	159	201	186	181	191	156	170	188	138	151	134	112	102
25 a 29 anos	70	69	100	85	104	106	98	89	107	89	111	78	91	80
30 a 34 anos	25	30	35	39	40	38	42	36	48	29	37	42	40	49
35 a 39 anos	19	12	16	14	21	26	11	17	19	15	15	21	18	15
40 a 44 anos	4	9	5	3	8	1	6	4	4	2	6	3	3	5
45 a 49 anos	-	2	-	-	3	1	3	-	-	2	1	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	2	-	1	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	434	430	530	491	511	543	459	455	504	386	433	387	390	328

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	7	4	6	7	7	7	7	6	6
15 a 19 anos	102	109	109	111	100	98	105	123	97
20 a 24 anos	129	105	112	128	128	138	134	134	135
25 a 29 anos	63	88	66	73	92	92	97	102	98
30 a 34 anos	51	56	53	52	59	43	68	64	64
35 a 39 anos	13	19	16	36	19	23	35	34	40
40 a 44 anos	8	2	6	3	8	6	2	7	13
45 a 49 anos	-	-	1	1	-	-	-	2	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	373	383	369	411	413	407	449	472	453

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	51	46	34	52	57	59	46	52	60	59	42	58	69	45
Feminino	26	29	27	20	30	41	19	35	28	31	16	36	39	21
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	77	75	61	72	107	100	65	87	88	90	58	94	108	66

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	80	58	85	65	75	88	86	92	90
Feminino	30	32	26	35	31	47	76	60	50
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	110	90	111	100	106	135	162	152	140

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	9	7	8	12	15	12	3	16	11	9	6	8	5	4
1 a 4 anos	2	-	1	2	3	4	4	2	1	-	-	1	1	-
5 a 9 anos	-	1	2	1	1	1	-	-	2	1	1	-	-	-
10 a 14 anos	3	-	1	3	1	2	1	-	1	1	-	2	1	-
15 a 19 anos	2	4	2	1	3	6	2	2	3	2	1	3	4	3
20 a 29 anos	7	5	2	4	12	6	6	8	2	10	7	9	6	6
30 a 39 anos	5	6	3	4	4	5	10	4	4	6	-	6	8	6
40 a 49 anos	9	7	6	9	11	8	9	7	12	3	7	10	7	4
50 a 59 anos	7	7	6	6	15	13	11	9	8	11	9	7	7	7
60 a 69 anos	13	17	9	5	14	18	5	17	16	16	6	16	21	15
70 a 79 anos	12	10	9	12	17	12	4	13	16	18	10	20	23	10
80 anos e mais	8	10	12	13	11	13	10	7	12	13	11	12	24	11
Ignorado	-	1	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-
TOTAL	77	75	61	72	107	100	65	87	88	90	58	94	108	66

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	7	2	7	9	3	6	10	5	6
1 a 4 anos	-	2	1	1	-	3	1	1	1
5 a 9 anos	2	1	-	2	-	-	-	-	-
10 a 14 anos	1	2	2	1	2	2	-	-	1
15 a 19 anos	3	4	4	1	8	7	2	4	4
20 a 29 anos	12	8	11	8	8	12	2	11	5
30 a 39 anos	8	5	9	6	8	9	12	14	11
40 a 49 anos	5	3	7	7	12	8	12	7	12
50 a 59 anos	10	8	8	6	12	13	16	18	13
60 a 69 anos	18	12	15	23	14	18	27	22	25
70 a 79 anos	23	20	20	17	20	20	34	36	24
80 anos e mais	19	23	26	19	19	36	46	34	37
Ignorado	2	-	1	-	-	1	-	-	1
TOTAL	110	90	111	100	106	135	162	152	140

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	1	-	-	1	2	-	1	1	-	-	1	1	1	1
Aparelho Circulatório	14	12	7	11	18	20	15	20	14	27	18	23	26	19
Aparelho Respiratório	-	7	-	11	5	11	3	8	14	5	4	12	5	3
Aparelho Digestivo	-	4	3	1	7	8	8	2	6	6	6	2	7	4
TranstMentais e Comportamentais	4	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	1	10	7	5	7	3	10	10	7	8	9	16	21	14
Gravidez, Parto e Puerpério	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	2	-	4	1	2	-	5	4	-	1	2	2	1
TOTAL	30	35	17	33	40	44	38	46	45	46	39	56	62	42

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	2	3	2	1	-	1	2	-	1
Aparelho Circulatório	27	26	26	24	25	27	25	18	18
Aparelho Respiratório	5	8	7	10	9	13	11	6	11
Aparelho Digestivo	6	4	1	5	3	4	2	5	7
TranstMentais e Comportamentais	-	1	-	1	-	-	-	-	1
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	19	16	21	17	29	24	12	16	14
Gravidez, Parto e Puerpério	-	1	-	-	-	1	1	-	-
Aparelho Geniturinário	2	-	-	1	2	1	-	6	2
TOTAL	61	59	57	59	68	71	53	51	54

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	-	89	-	89
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	82	-	82
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	-	117	-	117
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	16	1	17
Ensino Fundamental	-	-	124	1	125
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	-	127	-	127
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	20	1	21
Ensino Fundamental	-	-	119	1	120
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	23	1	24
Ensino Fundamental	-	-	111	1	112
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	27	1	28
Ensino Fundamental	-	-	102	1	103
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	33	1	34
Ensino Fundamental	-	-	95	2	97
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	54	1	55
Ensino Fundamental	-	-	89	2	91
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	69	1	70
Ensino Fundamental	-	-	83	2	85
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	61	1	62
Ensino Fundamental	-	-	74	2	76
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	61	1	62
Ensino Fundamental	-	-	70	2	72
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas		Estabelecimentos				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013	Pré-Escolar	-	-	13	5	18
	Ensino Fundamental	-	-	29	7	36
	Ensino Médio	-	-	-	59	1
2014	Pré-Escolar	-	-	40	1	41
	Ensino Fundamental	-	-	67	2	69
	Ensino Médio	-	1	-	1	2
2015	Pré-Escolar	-	-	52	1	53
	Ensino Fundamental	-	-	62	1	63
	Ensino Médio	-	1	-	1	2
2016	Pré-Escolar	-	-	53	1	54
	Ensino Fundamental	-	-	60	1	61
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017	Pré-Escolar	-	-	58	-	58
	Ensino Fundamental	-	-	61	-	61
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018	Pré-Escolar	-	-	57	-	57
	Ensino Fundamental	-	-	64	-	64
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019	Pré-Escolar	-	-	54	-	54
	Ensino Fundamental	-	-	61	-	61
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020	Pré-Escolar	-	-	57	-	57
	Ensino Fundamental	-	-	62	-	62
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021	Pré-Escolar	-	-	54	-	54
	Ensino Fundamental	-	-	59	-	59
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022	Pré-Escolar	-	-	54	-	54
	Ensino Fundamental	-	-	60	-	60
	Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	3	2	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	3	2	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	3	2	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	2	2	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2014					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	20	1	21
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	19	1	21
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	20	1	21
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2014					
Ensino Fundamental	-	-	16	1	17
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	21	-	21
Ensino Médio	-	1	-	1	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	16	-	16
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	18	-	18
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	482	-	482
Ensino Fundamental	-	-	6.019	-	6.019
Ensino Médio	-	550	-	-	550
2001					
Pré-Escolar	-	-	454	-	454
Ensino Fundamental	-	-	6.289	-	6.289
Ensino Médio	-	696	-	-	696
2002					
Pré-Escolar	-	-	478	-	478
Ensino Fundamental	-	-	9.086	-	9.086
Ensino Médio	-	603	-	-	603
2003					
Pré-Escolar	-	-	979	38	1.017
Ensino Fundamental	-	-	9.785	64	9.849
Ensino Médio	-	769	-	-	769
2004					
Pré-Escolar	-	-	1.039	-	1.039
Ensino Fundamental	-	-	10.238	-	10.238
Ensino Médio	-	843	-	-	843
2005					
Pré-Escolar	-	-	1.091	41	1.132
Ensino Fundamental	-	-	9.756	47	9.803
Ensino Médio	-	1.030	-	-	1.030
2006					
Pré-Escolar	-	-	1.180	55	1.235
Ensino Fundamental	-	-	8.734	55	8.789
Ensino Médio	-	1.114	-	-	1.114
2007					
Pré-Escolar	-	-	1.232	26	1.258
Ensino Fundamental	-	-	8.019	65	8.084
Ensino Médio	-	1.144	-	-	1.144
2008					
Pré-Escolar	-	-	839	27	866
Ensino Fundamental	-	-	7.602	105	7.707
Ensino Médio	-	978	-	-	978
2009					
Pré-Escolar	-	-	890	27	917
Ensino Fundamental	-	-	6.807	125	6.932
Ensino Médio	-	915	-	-	915
2010					
Pré-Escolar	-	-	888	16	904
Ensino Fundamental	-	-	5.949	124	6.073
Ensino Médio	-	948	-	-	948
2011					
Pré-Escolar	-	-	867	27	894
Ensino Fundamental	-	-	6.318	109	6.427
Ensino Médio	-	883	-	-	883
2012					
Pré-Escolar	-	-	778	20	798
Ensino Fundamental	-	-	5.673	90	5.763
Ensino Médio	-	965	-	-	965

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	1.039	22	1.061
Ensino Fundamental	-	-	5.287	84	5.371
Ensino Médio	-	1.043	-	15	1.058
2014					
Pré-Escolar	-	-	323	33	356
Ensino Fundamental	-	-	5.021	61	5.082
Ensino Médio	-	1.019	-	34	1.053
2015					
Pré-Escolar	-	-	746	23	769
Ensino Fundamental	-	-	5.026	64	5.090
Ensino Médio	-	977	-	31	1.008
2016					
Pré-Escolar	-	-	690	23	713
Ensino Fundamental	-	-	4.437	64	4.501
Ensino Médio	-	945	-	-	945
2017					
Pré-Escolar	-	-	845	-	845
Ensino Fundamental	-	-	4.716	-	4.716
Ensino Médio	-	1.134	-	-	1.134
2018					
Pré-Escolar	-	-	827	-	827
Ensino Fundamental	-	-	4.663	-	4.663
Ensino Médio	-	1.032	-	-	1.032
2019					
Pré-Escolar	-	-	780	-	780
Ensino Fundamental	-	-	4.705	-	4.705
Ensino Médio	-	1.079	-	-	1.079
2020					
Pré-Escolar	-	-	879	-	879
Ensino Fundamental	-	-	4.666	-	4.666
Ensino Médio	-	1.066	-	-	1.066
2021					
Pré-Escolar	-	-	893	-	893
Ensino Fundamental	-	-	4.829	-	4.829
Ensino Médio	-	1.128	-	-	1.128
2022					
Pré-Escolar	-	-	846	-	846
Ensino Fundamental	-	-	4.643	-	4.643
Ensino Médio	-	1.041	-	-	1.041

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	21	...	21
Ensino Fundamental	-	-	296	-	296
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2001					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	-	257	-	257
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2002					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	319	-	319
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2003					
Pré-Escolar	-	-	32	2	34
Ensino Fundamental	-	-	379	4	383
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2004					
Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	-	355	-	355
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2005					
Pré-Escolar	-	-	43	2	45
Ensino Fundamental	-	-	356	4	360
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2006					
Pré-Escolar	-	-	48	3	51
Ensino Fundamental	-	-	372	4	376
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2007					
Pré-Escolar	-	-	51	2	53
Ensino Fundamental	-	-	287	5	292
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2008					
Pré-Escolar	-	-	40	2	42
Ensino Fundamental	-	-	291	14	305
Ensino Médio	-	28	-	-	28
2009					
Pré-Escolar	-	-	37	2	39
Ensino Fundamental	-	-	289	13	302
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	270	12	282
Ensino Médio	-	24	-	-	24

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				Total
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
2010					
Pré-Escolar	-	-	41	2	43
Ensino Fundamental	-	-	272	12	283
Ensino Médio	-	24	-	-	24
2011					
Pré-Escolar	-	-	64	2	65
Ensino Fundamental	-	-	281	12	292
Ensino Médio	-	27	-	-	27
2012					
Pré-Escolar	-	-	55	2	57
Ensino Fundamental	-	-	259	10	268
Ensino Médio	-	30	-	-	30
2013					
Pré-Escolar	-	-	47	2	48
Ensino Fundamental	-	-	261	8	268
Ensino Médio	-	30	-	2	32
2014					
Pré-Escolar	-	-	38	4	42
Ensino Fundamental	-	-	250	8	257
Ensino Médio	-	26	-	2	28
2015					
Pré-Escolar	-	-	47	4	50
Ensino Fundamental	-	-	232	6	237
Ensino Médio	-	28	-	3	31
2016					
Pré-Escolar	-	-	40	2	41
Ensino Fundamental	-	-	244	6	249
Ensino Médio	-	30	-	-	30
2017					
Pré-Escolar	-	-	54	-	54
Ensino Fundamental	-	-	263	-	263
Ensino Médio	-	24	-	-	24
2018					
Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	-	263	-	263
Ensino Médio	-	31	-	-	31
2019					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	-	239	-	239
Ensino Médio	-	28	-	-	28
2020					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	-	235	-	235
Ensino Médio	-	26	-	-	26
2021					
Pré-Escolar	-	-	37	-	37
Ensino Fundamental	-	-	234	-	234
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2022					
Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	-	237	-	237
Ensino Médio	-	27	-	-	27

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	61,9	-	-	71,6	-	-
Reprovação	-	-	17,1	-	-	2,5	-	-
Abandono	-	-	21,0	-	-	25,9	-	-
2001								
Aprovação	-	-	62,5	-	-	63,9	-	-
Reprovação	-	-	17,3	-	-	0,6	-	-
Abandono	-	-	20,2	-	-	35,5	-	-
2002								
Aprovação	-	-	59,8	-	-	78,8	-	-
Reprovação	-	-	18,3	-	-	2,7	-	-
Abandono	-	-	21,9	-	-	18,5	-	-
2003								
Aprovação	-	-	55,1	92,0	-	79,1	-	-
Reprovação	-	-	18,8	3,2	-	1,9	-	-
Abandono	-	-	26,1	4,8	-	19,0	-	-
2004								
Aprovação	-	-	59,4	-	-	74,1	-	-
Reprovação	-	-	16,6	-	-	4,9	-	-
Abandono	-	-	24,0	-	-	21,0	-	-
2005								
Aprovação	-	-	61,5	95,5	-	74,4	-	-
Reprovação	-	-	16,6	4,5	-	3,7	-	-
Abandono	-	-	21,9	-	-	21,9	-	-
2007								
Aprovação	-	-	71,4	98,5	-	58,6	-	-
Reprovação	-	-	12,6	1,5	-	37,3	-	-
Abandono	-	-	16,0	-	-	4,1	-	-
2008								
Aprovação	-	-	68,8	98,1	-	66,6	-	-
Reprovação	-	-	17,2	1,0	-	7,3	-	-
Abandono	-	-	14,0	0,9	-	26,1	-	-
2009								
Aprovação	-	-	75,2	95,2	-	76,9	-	-
Reprovação	-	-	15,3	1,6	-	7,6	-	-
Abandono	-	-	9,5	3,2	-	15,5	-	-
2010								
Aprovação	-	-	75,4	93,5	-	74,8	-	-
Reprovação	-	-	12,8	3,3	-	10,8	-	-
Abandono	-	-	11,8	3,2	-	14,4	-	-
2011								
Aprovação	-	-	74,6	99,1	-	68,2	-	-
Reprovação	-	-	13,9	0,9	-	28,8	-	-
Abandono	-	-	11,5	-	-	3,0	-	-
2012								
Aprovação	-	-	74,9	94,3	-	71,4	-	-
Reprovação	-	-	13,4	3,4	-	28,6	-	-
Abandono	-	-	11,7	2,3	-	-	-	-
2013								
Aprovação	-	-	79,0	88,1	-	75,4	-	66,7
Reprovação	-	-	9,8	2,4	-	24,5	-	-
Abandono	-	-	11,2	9,5	-	0,1	-	33,3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	77,1	93,3	-	76,2	-	71,4
Reprovação	-	-	13,1	2,2	-	19,7	-	-
Abandono	-	-	9,8	4,5	-	4,1	-	28,6
2015								
Aprovação	-	-	78,0	100,0	-	75,0	-	53,3
Reprovação	-	-	12,2	-	-	3,6	-	-
Abandono	-	-	9,8	-	-	21,4	-	46,7
2016								
Aprovação	-	-	85,1	98,0	-	87,5	-	-
Reprovação	-	-	10,5	2,0	-	5,0	-	-
Abandono	-	-	4,4	-	-	7,5	-	-
2017								
Aprovação	-	-	86,4	-	-	78,0	-	-
Reprovação	-	-	9,6	-	-	7,5	-	-
Abandono	-	-	4,0	-	-	14,5	-	-
2018								
Aprovação	-	-	86,2	-	-	84,2	-	-
Reprovação	-	-	10,7	-	-	3,7	-	-
Abandono	-	-	3,1	-	-	12,1	-	-
2019								
Aprovação	-	-	87,9	-	-	76,6	-	-
Reprovação	-	-	7,1	-	-	4,3	-	-
Abandono	-	-	5,0	-	-	19,1	-	-
2020								
Aprovação	-	-	92,6	-	-	90,4	-	-
Reprovação	-	-	0,8	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	6,6	-	-	9,6	-	-
2021								
Aprovação	-	-	93,3	-	-	78,1	-	-
Reprovação	-	-	1,5	-	-	12	-	-
Abandono	-	-	5,2	-	-	9,9	-	-
2022								
Aprovação	-	-	85,6	-	-	75,7	-	-
Reprovação	-	-	9,2	-	-	18,8	-	-
Abandono	-	-	5,2	-	-	5,5	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	2	2	3	4	4	2
Indústria de Transformação	6	8	8	7	12	9	12	13	11	10	8
Serviços Indust. Utilidade Pública	3	3	3	3	3	3	2	2	2	3	2
Construção Civil	2	3	1	-	-	1	-	2	2	3	3
Comércio	43	44	30	30	31	27	29	34	39	44	56
Serviços	9	7	7	6	9	9	10	10	16	12	17
Administração Pública	1	2	2	2	1	1	1	2	3	2	3
Agropecuária	3	2	3	6	4	8	5	5	5	7	4
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	67	69	54	54	60	60	61	71	82	85	95

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	2	2	4	5	5	5	5	5
Indústria de Transformação	11	16	16	12	10	9	8	9
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	-	1	1	2	2	2
Construção Civil	4	8	7	4	3	2	2	2
Comércio	58	56	59	72	69	74	73	75
Serviços	18	21	21	20	22	30	28	27
Administração Pública	2	3	4	8	7	9	9	8
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	6	6	7	10	6	5	5	8
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	103	114	118	132	123	136	132	136

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	4	12	19	17	21	5
Indústria de Transformação	76	126	132	194	182	159	173	150	157	172	86
Serviços Indust. Utilidade Pública	6	7	7	7	7	6	5	6	6	5	4
Construção Civil	2	3	-	-	-	58	-	4	6	30	31
Comércio	77	84	79	67	91	79	108	151	189	205	236
Serviços	36	30	36	30	37	30	42	37	113	56	65
Administração Pública	717	679	607	624	996	1.119	1.066	1.223	1.269	964	1.191
Agropecuária	7	5	6	18	11	34	50	18	29	25	8
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-
TOTAL	921	934	867	940	1.324	1.489	1.456	1.608	1.786	1.478	1.626

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	22	14	37	46	51	48	58	91
Indústria de Transformação	220	299	168	104	91	104	84	74
Serviços Indust. Utilidade Pública	4	6	-	-	1	11	28	29
Construção Civil	166	84	183	74	15	5	3	2
Comércio	278	260	279	287	286	293	321	320
Serviços	96	66	86	68	172	211	229	249
Administração Pública	1.265	1.284	947	1.135	1.226	1.124	1.429	1.461
Agropecuária	16	10	9	15	16	8	8	22
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.067	2.023	1.709	1.729	1.858	1.804	2.160	2.248

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	12.969	18.048	31.154
População Economicamente Ativa – PEA	5.735	9.438	15.170
População Ocupada – POC	5.397	8.795	13.858
Taxa de Atividade	44,22	52,29	48,69
Taxa de Desocupação	5,89	6,43	4,21

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	8.795	-	13.858	-
Até 1	2.745	31,21	7.834	56,53
Mais de 1 a 2	2.056	23,38	2.345	16,92
Mais de 2 a 3	553	6,29	534	3,85
Mais de 3 a 5	570	6,48	400	2,89
Mais de 5 a 10	385	4,38	141	1,02
Mais de 10 a 20	129	1,47	35	0,25
Mais de 20	94	1,07	44	0,32
Sem rendimento ⁽²⁾	2.264	25,74	2.524	18,21

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	8.795	-	13.858	-
Empregados	1.231	22,81	2.695	30,64	5.464	39,43
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	408	15,14	943	17,26
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	586	21,74	1.234	22,58
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	1.701	63,12	3.288	60,18
Empregadores	27	0,50	103	1,17	163	1,18
Conta própria	3.185	59,01	3.744	42,57	6.184	44,62
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	955	17,70	1.850	21,03	509	3,67
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	404	4,59	1.538	11,10

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	4.100	75,97	5.884	66,90	8.039	58,01
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	65	1,20	410	4,66	564	4,07
Construção	23	0,43	184	2,09	490	3,54
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	812	9,23	1.448	10,45
Alojamento e alimentação	-	-	81	0,92	142	1,02
Transporte, armazenagem e comunicação	31	0,57	85	0,97	237	1,71
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	87	0,99	26	0,19
Administração pública, defesa e seguridade social	167	3,09	382	4,34	715	5,16
Educação	-	-	506	5,75	708	5,11
Saúde e serviços sociais	-	-	77	0,88	171	1,23
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	65	0,74	141	1,02
Serviços domésticos	-	-	222	2,52	612	4,42
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	-	-	321	2,32

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000

IDHM	Anos	
	1991	2000
IDH – M	0,402	0,651
IDH – M Longevidade	0,548	0,664
IDH – M Educação	0,457	0,721
IDH – M Renda	0,201	0,568

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,257	0,421	0,548
IDH – M Longevidade	0,547	0,665	0,764
IDH – M Educação	0,074	0,208	0,392
IDH – M Renda	0,418	0,541	0,548

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	2,42	-	19,38
2012	16,50	39,68	14,15
2013	11,27	7,68	2,25
2014	8,77	15,36	13,16
2015	10,68	14,48	8,55
2016	22,93	42,72	12,51
2017	4,07	7,02	14,26
2018	18,18	27,64	18,18
2019	17,82	20,44	13,86
2020	3,88	0,00	5,83
2021	9,53	13,39	9,53
2022	16,77	44,08	19,57

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004 (*)	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	6.118	6.388	...	7.724	8.056	8.231	8.885	8.868
Feminino	5.023	5.474	...	6.698	7.030	7.249	7.678	7.773
Não Informou	12	11	...	-	-	-	-	-
TOTAL	11.153	11.873	...	14.422	15.086	15.480	16.563	16.641

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(*) Não informado

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	9.359	9.303	9.719	10.184
Feminino	8.304	8.352	8.793	9.314
Não Informou	-	-	-	-
TOTAL	17.663	17.655	18.512	19.498

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	1.930	1.842.960
Comercial	284	670.014
Industrial	7	179.139
Outros	46	1.373.330
Total	2.267	4.065.443
2001		
Residencial	2.203	1.879.528
Comercial	319	674.865
Industrial	10	192.884
Outros	57	1.332.942
Total	2.589	4.080.219
2002		
Residencial	2.468	2.100.759
Comercial	343	756.234
Industrial	8	323.424
Outros	103	1.212.674
Total	2.922	4.393.091
2003		
Residencial	2.653	2.362.927
Comercial	342	793.544
Industrial	8	505.757
Outros	129	1.460.100
Total	3.132	5.122.328
2004		
Residencial	2.791	2.695.731
Industrial	12	605.622
Comercial	332	834.344
Outros	157	1.613.526
Total	3.292	5.749.223
2005		
Residencial	2.909	3.018.458
Industrial	12	724.288
Comercial	342	931.335
Outros	159	1.620.306
Total	3.422	6.294.387
2006		
Residencial	3.046	3.097.183
Comercial	349	999.568
Industrial	12	1.036.196
Outros	189	1.909.177
Total	3.596	7.042.124
2007		
Residencial	3.291	3.384.693
Comercial	366	1.118.537
Industrial	14	1.244.756
Outros	225	2.046.801
Total	3.896	7.794.787
2008		
Residencial	3.433	3.617.636
Comercial	401	1.222.691
Industrial	13	790.123
Outros	608	2.446.709
Total	4.455	8.077.159

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	3.581	3.795.063
Comercial	380	1.176.369
Industrial	12	675.357
Outros	1.102	3.058.619
Total	5.075	8.705.408
2010		
Residencial	4.137	4.330.192
Comercial	403	1.247.798
Industrial	12	799.725
Outros	1.097	3.407.018
Total	5.649	9.784.733
2011		
Residencial	4.673	4.869.088
Comercial	414	1.258.899
Industrial	11	794.175
Outros	1.086	3.537.898
Total	6.184	10.460.060
2012		
Residencial	4.802	5.177.598
Comercial	430	1.444.333
Industrial	12	847.491
Outros	1.076	3.742.208
Total	6.320	11.211.630
2013		
Residencial	4.867	5.629.567
Comercial	447	1.624.971
Industrial	13	933.884
Outros	1.060	3.830.046
Total	6.387	12.018.468
2014		
Residencial	5.106	6.166.046
Comercial	454	1.843.322
Industrial	14	1.190.226
Outros	1.033	3.641.036
Total	6.607	12.840.630
2015		
Residencial	5.443	6.586.894
Comercial	494	1.884.659
Industrial	17	1.562.567
Outros	1.336	3.747.455
Total	7.290	13.781.575
2016		
Residencial	6.068	7.524.785
Comercial	515	1.905.833
Industrial	24	1.436.071
Outros	1.826	4.300.271
Total	8.433	15.166.960
2017		
Residencial	6.132	8.529.925
Comercial	522	2.064.878
Industrial	15	1.126.702
Outros	2.092	4.871.467
Total	8.761	16.592.971

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	6.244	7.994.968
Comercial	511	2.150.081
Industrial	13	793.701
Outros	2.114	5.005.260
Total	8.882	15.944.009
2019		
Residencial	6.549	8.653.300
Comercial	513	2.221.186
Industrial	12	726.515
Outros	2.243	5.046.946
Total	9.317	16.647.947
2020		
Residencial	6.924	9.866.195
Comercial	493	2.273.678
Industrial	12	677.664
Outros	2.078	4.942.061
Total	9.507	17.759.598
2021		
Residencial	6.923	11.401.708
Comercial	476	2.770.701
Industrial	20	1.026.705
Outros	2.106	5.074.319
Total	9.525	20.273.433
2022		
Residencial	7.334	12.095.363
Comercial	490	2.961.778
Industrial	20	1.096.380
Outros	1.923	5.374.863
Total	9.767	21.528.384

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	8	15	21	28	42	51	59	66	85	115	138	195	249	343
Caminhão	20	26	43	62	79	89	95	113	121	140	154	169	181	203
Caminhão-Trator	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	4	9
Caminhonete	-	-	1	12	66	76	87	98	113	139	154	188	233	277
Camioneta	21	25	36	49	9	13	17	22	30	39	43	40	46	47
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	1	2	1	1	2	3	6	6	6	4	6	10
Motocicleta	82	119	179	296	391	497	593	702	812	1.004	1.191	1.460	1.831	2.400
Motoneta	7	18	30	53	74	99	124	170	204	254	305	351	426	514
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	1	1	4	6	8	8	8	9	9	9	12	12	14
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	3	4	6
Semi-Reboque	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2	4	13
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	2	3
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	1	1	3	3	6	5	10
TOTAL	139	206	314	509	669	835	986	1.184	1.382	1.711	2.006	2.434	3.003	3.849

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	380	457	517	531	559	589	662	748	833	883
Caminhão	210	227	242	247	268	294	310	338	364	356
Caminhão Trator	11	10	11	10	8	10	12	14	17	17
Caminhonete	327	393	449	476	522	578	712	875	1.011	1.082
Camioneta	34	36	40	43	50	59	66	76	81	81
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Micro-ônibus	10	10	12	13	11	11	12	13	13	12
Motocicleta	2.499	2.933	3.218	3.391	3.585	3.790	3.962	4.259	4.631	4.864
Motoneta	514	584	615	642	670	705	730	790	879	948
Ônibus	16	21	24	27	28	29	33	33	32	33
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	5	4	10	9	12	18	22	24	26	32
Semi-reboque	14	16	18	14	13	17	17	21	23	24
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	3	3	4	4	4	4	4	4	4	4
Utilitário	14	21	19	18	23	21	21	34	34	40
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.037	4.715	5.179	5.425	5.753	6.125	6.563	7.229	7.948	8.379

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	108	31	139
2001	158	48	206
2002	254	60	314
2003	406	103	509
2004	467	202	669
2005	575	260	835
2006	640	346	986
2007	751	433	1.184
2008	788	594	1.382
2009	929	782	1.711
2010	1.037	969	2.006
2011	1.277	1.157	2.434
2012	1.535	1.468	3.003
2013	1.630	2.219	3.849
2014	1.846	2.280	4.126
2015	2.027	2.744	4.771
2016	1.977	3.242	5.219
2017	1.783	3.691	5.474
2018	1.958	3.833	5.791
2019	2.009	4.145	6.154
2020	2.278	4.316	6.594
2021	2.618	4.638	7.256
2022	3.020	4.956	7.976

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	678	150	22,12
2010	783	161	20,56
2011	912	185	20,29
2012	1.115	155	13,9
2013	1.447	169	11,68

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	53.715	1.474	55.189
2003	59.275	1.999	61.274
2004	68.987	2.209	71.197
2005	72.085	2.617	74.702
2006	76.490	2.725	79.215
2007	98.202	3.336	101.538
2008	106.098	3.485	109.583
2009	119.361	4.705	124.066
2010	144.422	5.323	149.745
2011	165.394	6.871	172.264
2012	172.299	8.126	180.425
2013	220.058	9.916	229.974
2014	245.410	11.536	256.946
2015	270.360	17.252	287.612
2016	323.556	18.444	341.999
2017	339.579	19.582	359.162
2018	332.498	17.773	350.270
2019	350.184	25.155	375.339
2020	388.299	27.916	416.215
2021	463.891	32.946	496.837

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	19.082	3.769	30.864	53.715
2003	20.532	3.705	35.038	59.275
2004	23.617	6.042	39.329	68.987
2005	21.786	4.988	45.311	72.085
2006	22.378	6.632	47.481	76.490
2007	25.473	10.590	62.139	98.202
2008	26.082	10.635	69.381	106.098
2009	27.430	8.505	83.426	119.361
2010	39.213	11.272	93.937	144.422
2011	42.427	12.508	110.459	165.394
2012	44.727	4.869	122.703	172.299
2013	59.129	17.003	143.926	220.058
2014	59.978	20.700	164.732	245.410
2015	61.273	26.517	182.570	270.360
2016	79.719	35.968	207.870	323.556
2017	80.118	30.701	228.761	339.579
2018	65.879	27.365	239.254	332.498
2019	67.467	28.883	253.834	350.184
2020	80.530	32.685	275.083	388.299
2021	90.008	66.000	307.883	463.891

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	55.189	0,21	68°	2.143	82°
2003	61.274	0,20	73°	2.333	87°
2004	71.197	0,19	71°	2.597	88°
2005	74.702	0,18	72°	2.676	90°
2006	79.215	0,17	76°	2.780	96°
2007	101.538	0,20	69°	3.082	105°
2008	109.583	0,18	69°	3.128	109°
2009	124.066	0,20	69°	3.440	115°
2010	149.745	0,18	72°	3.737	125°
2011	172.264	0,17	74°	4.174	125°
2012	180.425	0,17	79°	4.254	134°
2013	229.974	0,19	79°	5.186	139°
2014	256.946	0,21	73°	5.635	131°
2015	287.612	0,22	75°	6.145	132°
2016	341.999	0,25	68°	7.129	119°
2017	359.162	0,23	70°	7.316	123°
2018	350.270	0,22	75°	7.076	131°
2019	375.339	0,21	72°	7.431	125°
2020	416.215	0,19	74°	8.082	128°
2021	496.837	0,19	71°	9.468	116°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	10	10	10	10	150	150	150	150	52	45	75	45
Arroz (em casca)	4.500	3.600	3.600	4.000	6.750	5.400	3.456	4.800	995	1.242	691	1.651
Cana-de-Açúcar	80	80	80	80	3.200	3.200	3.200	3.200	160	160	96	96
Feijão (em grão)	170	220	270	330	41	134	165	174	23	107	123	116
Mandioca	3.000	3.000	800	1.100	45.000	45.000	12.000	16.500	4.500	4.050	360	495
Melancia (mil frutos)	20	17	20	22	120	102	120	132	180	153	180	198
Milho (em grão)	6.100	3.000	2.400	3.500	9.150	3.000	1.920	3.150	1.189	615	351	788
Tomate	6	-	-	-	120	-	-	-	60	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	15	15	15	15	225	225	225	225	68	113	225	225
Arroz (em casca)	4.600	9.500	9.500	10.560	8.280	17.100	17.340	19.968	2.484	5.130	8.670	9.984
Cana-de-Açúcar	100	30	30	30	4.000	1.200	1.200	1.200	120	60	84	84
Feijão (em grão)	385	422	425	470	214	235	236	282	161	341	354	423
Mandioca	80	100	100	150	1.200	1.500	1.500	2.250	76	225	105	180
Melancia	22	50	50	50	110	625	625	625	77	375	375	375
Milho (em grão)	4.200	2.900	3.000	3.300	3.780	2.610	4.500	4.950	794	783	1.845	1.634

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	20	20	20	20	300	300	300	300	300	150	300	120
Arroz (em casca)	11.370	5.685	6.940	5.200	19.629	9.712	11.412	8.720	6.478	3.011	5.706	5.755
Cana-de-Açúcar	30	30	30	20	1.200	1.200	1.200	800	84	84	156	80
Feijão (em grão)	470	423	423	460	282	254	254	276	536	486	508	966
Mandioca	200	215	247	500	3.000	3.225	3.705	7.500	285	419	482	975
Melancia	57	57	57	57	712	712	712	712	427	427	427	427
Milho (em grão)	3.470	2.770	3.325	3.500	5.205	2.493	2.992	3.150	1.353	1.022	1.795	1.449
Soja (em grão)	-	-	-	70	-	-	-	189	-	-	-	144

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	20	18	20	20	300	270	300	300	300	270	300	300
Arroz (em casca)	3.950	3.600	3.460	3.200	6.720	8.280	8.027	7.424	4.435	5.630	4.655	4.350
Cana-de-Açúcar	20	20	20	20	800	800	800	800	80	104	104	118
Feijão (em grão)	475	450	720	440	285	270	432	264	570	810	1.296	660
Mandioca	600	600	650	650	9.000	9.000	9.750	9.780	1.170	1.170	2.925	2.934
Melancia	57	60	60	70	712	750	750	875	427	450	450	529
Milho (em grão)	2.665	2.460	2.460	2.460	2.482	4.551	4.551	4.551	1.737	3.186	2.639	2.621
Soja (em grão)	70	70	180	180	189	189	486	486	139	132	369	365

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	30	30	60	450	450	900	470	338	900
Arroz (em casca)	2.000	2.000	2.000	4.640	4.640	4.640	2.320	3.016	2.923
Cana-de-Açúcar	25	25	35	1.000	1.000	1.400	250	110	154
Feijão (em grão)	500	500	600	300	300	360	798	786	648
Mandioca	800	850	850	12.000	12.750	12.750	6.144	5.381	3.825
Melancia	150	150	250	1.875	1.875	3.125	1.223	1.331	2.813
Milho (em grão)	2.660	2.660	3.140	4.921	4.921	5.809	2.608	3.199	2.373
Soja (em grão)	180	350	480	486	945	1.296	476	973	1.166

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	30	30	30	225	225	225	225	419	338
Arroz (em casca)	1.000	1.100	1.000	2.320	2.552	2.320	1.856	1.949	1.392
Cana-de-açúcar	35	35	35	1.400	1.400	1.400	700	795	700
Feijão (em grão)	600	600	600	360	360	360	1.260	1.260	900
Mandioca	850	850	850	12.750	12.750	12.750	7.650	6.723	5.100
Melancia	300	300	300	3.750	3.750	3.750	3.750	3.750	3.750
Milho (em grão)	2.220	2.220	2.220	4.107	4.107	4.107	2.991	2.259	2.190
Soja (em grão)	680	375	680	918	506	918	826	439	1.102

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	15	30	25	113	226	188	226	565	470
Arroz (em casca)	500	500	500	1.160	1.160	1.160	1.044	1.044	754
Cana-de-açúcar	35	20	15	1.400	800	600	700	408	270
Feijão (em grão)	600	560	560	360	336	336	1.800	1.680	857
Mandioca	850	900	900	12.750	13.500	13.500	5.100	6.934	4.050
Melancia	300	390	390	3.750	4.388	4.388	3.750	4.388	6.582
Milho (em grão)	2.220	2.220	2.220	4.107	4.107	4.107	3.286	3.286	3.491
Soja (em grão)	680	680	680	918	2.244	2.244	918	2.244	4.376

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	25			188			329		
Arroz (em casca)	250			580			870		
Cana-de-açúcar	15			600			575		
Feijão (em grão)	560			336			1.008		
Mandioca	900			13.500			6.581		
Melancia	390			4.388			4.263		
Milho (em grão)	2.150			3.978			5.079		
Soja (em grão)	680			2.176			5.875		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacate	11	12	12	13	264	288	288	322	66	69	72	81
Banana ⁽²⁾	735	635	620	770	1.617	1.397	1.397	1.734	2.466	2.095	1.746	1.387
Cacau (em amêndoa) ⁽¹⁾	490	490	495	459	157	458	463	369	130	687	740	480
Café (em coco) ⁽¹⁾	420	665	275	275	430	1.002	397	397	285	801	357	218
Coco-da-Baía (mil frutos)	115	115	115	115	1.288	1.288	1.288	1.288	386	386	322	322
Guaraná (semente) ⁽¹⁾	10	10	55	55	3	3	16	16	12	12	64	64
Laranja	103	103	103	103	12.360	12.360	12.360	16.314	494	370	494	1.387
Limão	4	6	6	7	332	960	996	1.162	5	19	24	29
Manga	10	10	10	10	1.000	1.000	1.000	1.000	30	30	35	30
Maracujá	15	3	3	3	900	216	216	144	162	8	36	20
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	415	415	565	615	934	934	1.271	1.384	1.658	3.736	8.897	4.844
Tangerina	4	5	5	6	320	600	600	720	13	18	24	29
Urucum (semente) ⁽¹⁾	22	22	162	162	33	33	81	81	24	14	40	130

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas;

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacate	10	10	10	10	150	350	350	350	38	95	105	105
Banana	920	1.220	1.070	1.070	18.400	24.400	21.400	21.400	5.520	2.440	3.210	3.210
Cacau (em amêndoa)	464	490	516	516	464	490	480	480	928	3.920	1.104	1.104
Café (em grão)	275	275	275	275	397	199	397	397	159	438	278	278
Coco-da-Baía	115	115	115	115	1.288	1.288	1.288	1.288	258	258	386	386
Guaraná (semente)	55	20	25	25	16	6	13	13	74	15	33	33
Laranja	103	80	80	80	2.719	2.112	2.112	2.112	136	528	127	1.267
Limão	7	7	7	7	119	1.1190	84	84	6	36	8	8
Manga	10	10	-	-	210	210	-	-	6	7	-	-
Pimenta-do-Reino	695	1.145	1.145	1.145	1.564	2.576	3.435	3.435	4.223	10.304	8.244	8.244
Tangerina	6	6	-	-	84	840	-	-	8	8	-	-
Urucum (semente)	162	162	162	162	81	81	81	81	138	122	57	57

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano de 2002 a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacate	10	10	10	10	350	350	350	350	105	123	123	123
Banana	1.270	1.270	1.484	1.615	25.400	25.400	29.680	32.300	3.810	3.810	4.452	4.845
Cacau (em amêndoa)	552	552	552	552	552	552	442	442	1.159	1.311	1.414	1.768
Café (em grão)	275	275	100	100	397	397	100	100	318	318	180	180
Coco-da-Baía	115	115	80	80	1.288	1.288	890	890	386	386	267	267
Guaraná (semente)	25	25	25	-	13	13	13	-	33	33	33	-
Laranja	80	80	80	80	2.112	2.112	2.112	2.112	127	106	422	422
Limão	7	7	7	7	84	84	84	84	8	8	8	8
Pimenta-do-Reino	1.145	1.065	1.000	800	2.478	2.556	2.400	1.920	3.965	6.071	10.320	6.720
Urucum (semente)	202	202	202	650	101	101	101	650	162	192	162	1.040

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacate	10	10	10	10	350	350	350	350	123	123	350	123
Banana	1.470	1.400	1.600	1.600	29.000	28.999	32.000	23.680	4.350	5.800	6.400	9.709
Cacau (em amêndoa)	552	1.225	851	911	442	980	681	729	2.033	4.410	3.064	3.291
Café (em grão)	100	100	90	90	100	100	90	92	150	180	360	107
Coco-da-Baía	80	80	80	80	890	560	600	562	267	224	270	263
Guaraná (semente)	15	15	10	10	8	8	5	5	20	16	25	24
Laranja	80	80	80	80	2.112	2.112	2.112	2.112	422	972	971	962
Limão	7	7	70	7	84	84	84	84	17	71	71	50
Pimenta-do-Reino	800	640	250	130	1.920	1.536	600	312	6.528	7.680	5.400	2.870
Urucum (semente)	650	830	900	900	650	830	1.080	1.100	1.300	1.453	1.944	1.696

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacate	10	10	10	350	350	350	182	387	875
Banana	1.600	1.600	2.000	23.680	23.680	29.600	16.576	16.458	17.168
Cacau (em amêndoa)	911	1.600	1.600	889	889	890	3.378	4.943	4.014
Café (em grão) Total	20	20	10	20	20	10	26	50	29
Café (grão) Canephona	20	20	10	20	20	10	26	50	29
Coco-da-Baía	10	10	10	70	70	70	40	56	56
Guaraná (semente)	5	5	3	3	3	2	8	9	42
Laranja	10	10	10	264	264	264	169	264	238
Limão	7	7	7	84	84	84	46	62	84
Pimenta-do-Reino	20	20	10	48	48	24	576	820	480
Urucum (semente)	250	250	250	306	306	306	981	765	1.377

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacate	10	10	10	350	350	350	700	1.021	525
Banana (cacho)	2.000	3.700	2.000	14.000	25.900	14.000	7.000	20.073	11.200
Cacau (em amêndoa)	1.299	2.130	1.299	942	1.544	942	7.536	9.521	6.123
Coco-da-baía	10	10	10	60	60	60	48	36	30
Guaraná (semente)	2	2	2	1	1	1	25	22	16
Laranja	10	10	10	150	150	150	90	195	150
Limão	7	7	7	49	49	49	98	76	109
Pimenta-do-reino	20	20	20	48	48	48	720	475	264
Urucum (semente)	250	250	250	306	306	306	1.224	2.206	1.652

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacate	10	8	8	350	280	280	525	420	700
Banana (cacho)	2.000	2.200	2.200	14.000	15.400	15.400	11.200	12.782	12.782
Cacau (em amêndoa)	1.299	1.299	1.299	942	942	942	6.594	6.123	6.594
Coco-da-baía	10	10	10	60	60	60	30	30	30
Guaraná (semente)	2	2	2	1	1	1	16	16	10
Laranja	10	15	15	150	225	225	150	225	180
Limão	7	9	9	49	63	63	49	97	25
Pimenta-do-reino	20	20	15	48	48	36	288	264	252
Urucum (semente)	250	250	200	306	306	240	640	918	1.584

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacate	8			280			840		
Banana (cacho)	2.200			15.400			25.928		
Cacau (em amêndoa)	2.450			2.619			28.333		
Coco-da-baía	10			60			57		
Guaraná (semente)	2			1			13		
Laranja	15			225			270		
Limão	9			63			122		
Pimenta-do-reino	15			36			360		
Urucum (semente)	200			240			1.400		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	32.000	35.000	39.200	50.000	50.000	57.962	59.599	88.226
Suínos	6.800	7.600	8.740	8.980	8.400	8.820	8.940	9.030
Bubalinos	180	350	455	500	200	190	195	499
Equinos	800	1.000	1.150	1.200	1.000	1.050	1.008	723
Asinino	130	140	147	150	100	105	110	87
Muare	250	280	308	310	200	210	215	208
Ovinos	900	1.200	1.560	1.620	2.043	2.290	2.400	925
Caprinos	200	300	390	400	300	380	430	580
Galinhas	37.000	39.500	41.475	42.000	40.000	39.200	39.984	40.120
Galos, frangas, frangos e pintos	86.000	88.500	92.040	93.000	90.000	90.900	88.173	88.435
Vacas Ordenhadas	3.840	4.200	4.700	6.000	6.000	6.955	7.150	7.940

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	105.872	115.984	117.821	102.000	112.044	114.000	116.907	123.990
Suínos	8.250	8.310	10.151	9.300	2.401	2.842	2.861	3.004
Bubalinos	557	441	594	339	477	514	425	410
Equinos	2.039	2.215	2.038	1.749	2.093	2.300	2.317	2.193
Asininos	96	80	141	137	74	133	130	145
Muare	266	269	353	251	350	415	444	288
Ovinos	2.685	3.028	4.724	2.590	3.762	4.000	3.740	4.078
Caprinos	521	549	726	889	1.104	579	703	422
Galinhas	39.150	39.220	43.240	42.100	38.030	20.200	20.300	20.910
Galos, frangas, frangos e pintos	87.200	87.400	46.844	45.700	40.050	23.300	23.400	24.100
Vacas Ordenhadas	5.293	5.799	1.850	1.100	3.000	3.200	3.300	3.615

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	136.626	142.087	145.251	152.471	159.930	158.534	164.522	174.365
Equino	2.497	4.205	3.036	3.234	3.251	3.272	3.420	3.487
Bubalino	400	380	381	382	346	309	341	312
Suíno - Total	3.110	3.700	4.573	4.867	4.697	4.401	4.750	4.835
Suíno - Matrizes de Suínos	331	348	430	457	441	414	445	454
Caprino	467	389	472	414	450	414	437	422
Ovino	3.782	3.813	3.753	3.610	3.623	3.612	3.863	3.762
Galináceos - Total	46.360	47.287	47.389	47.840	56.451	56.730	58.300	59.420
Galináceos - galinhas	21.537	21.968	22.311	22.523	26.585	26.719	27.450	27.974
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	4.098	4.262	4.356	4.572	4.795	4.752	4.931	5.227

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo				
	2021	2022	2023	2024	2025
Bovino	181.438	175.512			
Equino	3.522	3.683			
Bubalino	266	294			
Suíno - Total	4.891	4.948			
Suíno - Matrizes de Suínos	460	465			
Caprino	408	432			
Ovino	3.685	3.229			
Galináceos - Total	59.627	59.618			
Galináceos - galinhas	10.671	10.667			
Codornas	-	-			
Vacas Ordenhadas	5.431	5.253			

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	2.016	2.205	2.468	3.150	3.150	605	662	987	1.260	1.260
Ovos de Galinha (mil dz)	93	99	104	105	100	139	119	124	189	250

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	3.686	3.790	4.343	3.335	3.653	1.843	3.411	4.343	3.335	3.653
Ovos de Galinha (mil dz)	98	100	100	98	98	294	250	371	362	363

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	1.382	803	2.190	2.240	2.805	3.073	1.382	803	2.190	896	1.122	2.458
Ovos de Galinha (mil dz)	134	105	95	51	51	52	536	421	378	227	253	288

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	3.483	3.623	3.703	3.886	3.483	4.347	4.813	3.303
Ovos Galinha (mil dz)	54	55	56	56	323	384	390	405

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	4.076	4.040	4.192	4.443	3.669	3.636	3.773	4.887
Ovos de Galinha (mil dz.)	67	67	69	70	499	501	481	497
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	60	-	-	-	2

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	4.616	4.465			6.509	7.457		
Ovos de Galinha (mil dz.)	64	64			462	468		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	90	120			3	4		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	2	4	3	3	3	1	1	1	2	2
Castanha-do-pará	1	2	2	1	2	0	0	1	1	1
Palmito	60	200	220	75	60	41	50	55	23	18
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	22	23	23	24	24	8	6	7	8	10
Lenha (m³)	7.000	6.000	5.800	6.000	6.000	32	27	52	30	60
Madeira em Tora (m³)	12.500	12.000	12.000	10.000	20.000	375	300	312	320	900

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	3	3	3	4	3	2	2	2	2	2
Castanha-do-pará	1	1	2	4	3	1	1	1	3	1
Palmito	55	-	-	-	-	28	-	-	-	-
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	25	26	5	5	5	13	13	3	3	3
Lenha (m³)	6.100	6.200	6.000	5.900	5.500	34	37	60	59	55
Madeira em Tora (m³)	20.000	20.100	22.300	19.000	18.500	1.100	1.166	2.007	1.805	2.220

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	4	4	4	5	6	6	3	3	4	5	6	8
Castanha-do-pará	25	27	26	26	27	27	18	19	20	26	27	32
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	5	5	5	4	4	4	3	3	4	3	3	4
Lenha (m³)	5.700	5.500	5.200	4.500	4.200	4.300	86	110	114	113	126	151
Madeira em Tora (m³)	25.000	15.000	13.500	12.000	11.500	15.485	3.250	2.175	2.025	1.860	1.840	2.503

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	6	7	6	6	9	12	6	9
Castanha-do-pará	26	26	24	23	39	39	48	51
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	5	5	5	5	6	7	9	10
Lenha (m³)	4.085	4.000	4.350	4.200	143	140	165	168
Madeira em tora (m³)	51.296	24.208	25.983	24.450	10.159	4.890	4.904	5.411

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	7	7	8	6	14	17	19	14
Castanha-do-pará (t)	23	23	23	15	53	58	48	34
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	4	4	4	3	9	10	8	6
Lenha (m³)	3.800	3.350	3.300	2.850	160	151	132	111
Madeira em tora (m³)	25.350	26.150	21.150	18.270	5.831	6.145	5.076	4.239

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	6	6			17	17		
Castanha-de-caju (t)	2	2			7	7		
Castanha-do-pará (t)	14	14			43	46		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	2	2			6	5		
Lenha (m³)	2.350	1.896			94	78		
Madeira em tora (m³)	21.310	18.470			5.072	6.012		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002(*)	2003(*)	2004(*)
Receita Corrente	7.316.903,58	8.321.415,43	-	-	-
Receita Tributária	109.785,44	146.609,14	-	-	-
Impostos	98.057,49	113.713,25	-	-	-
IPTU	3.101,15	37.423,03	-	-	-
ISS	92.525,43	74.130,22	-	-	-
ITBI	2.430,91	2.160,00	-	-	-
IRRF	-	-	-	-	-
Taxas	11.727,95	32.895,89	-	-	-
Outras Receitas Próprias	258.606	102.817	-	-	-
Receitas Transferidas	6.948.511,96	8.071.989,33	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	18.687.983	20.692.944	23.196.272	32.576.181	32.203.849	36.513.947
Receita Tributária	382.660	480.459	403.984	514.673	1.055.743	1.690.566
Impostos	310.169	457.430	337.230	413.583	982.275	1.632.512
IPTU	41.546	85.764	47.621	29.906	29.748	28.550
ISSQN ⁽¹⁾	120.493	118.751	126.586	190.134	558.580	1.206.568
ITBI	-	3.624	3.855	18.169	19.515	43.089
IRRF	148.131	249.291	159.167	175.374	374.432	354.305
Taxas	72.490	23.029	66.755	101.090	73.468	58.055
Outras Receitas Próprias	16.489	31.608	214.045	65.904	36.217	30.312
Receitas Transferidas	18.118.203	20.055.143	22.519.470	29.397.547	28.588.496	31.285.222

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012 (*)	2013	2014	2015
Receita Corrente	46.119.795	-	46.288.233	56.050.479	61.162.517
Receita Tributária	2.258.658	-	1.708.947	3.198.695	5.330.186
Impostos	2.205.760	-	1.532.921	2.722.225	4.881.404
IPTU	25.315	-	82.624	77.289	63.663
ISSQN ⁽¹⁾	1.680.379	-	986.185	1.704.468	4.093.357
ITBI	43.621	-	76.491	54.159	84.459
IRRF	456.445	-	387.621	886.309	639.924
Taxas	52.898	-	176.027	476.470	448.782
Outras Receitas Próprias	46.113	-	245	31.516	2.869
Receitas Transferidas	38.762.048	-	44.409.138	52.270.917	54.680.846

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	81.051.372	67.503.276	71.662.276	82.357.152	94.231.657
Receita Tributária	4.920.558	4.370.582	2.685.930	6.862.495	6.630.138
Impostos	4.342.363	4.227.948	2.467.059	6.711.496	6.481.877
IPTU	21.378	11.983	1.789	2.807	276
ISSQN ⁽¹⁾	3.957.823	4.021.539	2.306.421	6.566.919	6.354.353
ITBI	57.330	44.886	44.255	394	276
IRRF	305.833	149.540	158.848	141.376	126.972
Taxas	578.194	142.634	218.871	150.999	148.262
Outras Receitas Próprias	14.174.614	31.399	26.017	46.430	5.254
Receitas Transferidas	61.176.102	57.592.983	64.595.215	70.918.602	83.458.587

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	103.394.740	134.277.557			
Receita Tributária	5.759.510	5.168.426			
Impostos	5.416.947	4.717.489			
IPTU	-	-			
ISSQN ⁽¹⁾	4.550.841	4.450.594			
ITBI	44	-			
IRRF	866.061	266.895			
Taxas	342.564	450.937			
Outras Receitas Próprias	175.625	21.061			
Receitas Transferidas	93.135.370	119.747.268			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	184.340,82	1.565.948,01	21.000,06	112.967,91	1.885.204,95
1998	188.422,76	1.908.166,76	19.388,30	212.738,39	2.329.716,75
1999	296.427,15	2.585.067,29	25.132,39	1.055.635,81	3.963.975,92
2000	528.809,00	2.469.733,00	40.479,00	2.054.140,00	5.099.648,00
2001	681.249,81	2.807.112,54	45.929,49	2.280.434,52	5.825.990,35
2002	840.443,47	3.433.853,32	44.053,97	2.716.655,51	7.049.276,44
2003	997.761,34	3.578.959,42	35.062,45	4.282.833,73	8.918.191,32
2004	1.126.533,21	3.952.769,86	37.608,74	4.680.814,25	9.827.815,85
2005	1.454.916,62	4.883.973,70	46.335,36	6.803.342,47	13.229.437,35
2006	1.749.462,19	5.400.416,77	59.313,30	7.231.347,53	14.490.507,78
2007	1.833.902,65	6.178.078,55	62.370,93	9.316.225,79	17.449.796,68
2008	2.076.329,03	8.637.468,10	81.795,16	11.178.155,33	22.129.694,00
2009	2.086.840,69	8.037.627,54	59.821,82	11.336.472,33	21.701.067,93
2010	2.158.365,68	8.573.751,99	83.618,89	12.389.035,49	23.433.588,62

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	2.285.714,21	78.011,38	120.358,21	571.428,55	30.089,58	3.085.601,93
2012	2.975.695,61	113.515,13	139.704,17	743.923,90	34.925,93	4.007.764,74
2013	3.367.577,41	115.450,67	175.383,32	841.895,57	43.845,93	4.544.152,90
2014	3.806.494,99	119.071,67	225.755,83	951.623,75	56.588,08	5.159.534,32
2015	4.478.868,68	136.951,88	288.342,87	1.119.717,17	72.085,84	6.095.966,44
2016	4.436.074,23	98.767,01	316.130,86	1.109.018,56	79.032,84	6.039.023,50
2017	4.922.672,56	119.990,82	340.080,02	1.230.668,14	85.020,12	6.698.431,66
2018	5.677.141,78	171.763,83	417.259,85	1.419.285,45	104.315,11	7.789.766,02
2019	6.100.562,09	171.402,30	432.988,20	1.525.141,14	108.247,08	8.338.340,81
2020	6.722.105,24	163.530,98	477.876,71	1.680.526,31	119.469,34	9.163.508,58
2021	8.177.860,60	286.485,03	598.385,97	2.044.465,15	149.596,58	11.256.793,33
2022	9.212.824,18	296.758,26	817.315,14	2.303.206,04	208.571,03	12.838.674,65
2023	9.093.847,85	204.686,22	1.056.727,14	2.273.461,96	264.181,78	12.892.904,95

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	372.698	50.743	120.500	-	-
1995	1	501.318	156.260	109.097	-	117.863
1996	1	554.879	106.743	182.420	-	44.699
1997	1	486.585	118.911	398.899	-	73.180
1998	1	379.079	20.734	607.044	-	118.044
1999	1	278.554	19.839	463.211	-	115.390
2000	1	373.310	29.269	742.000	-	135.683
2001	1	456.982	57.106	576.662	2.537.314	403.476
2002	1	480.635	73.131	920.184	-	369.360
2003	1	535.436	54.940	981.051	-	602.111
2004	1	776.488	17.164	949.799	2.060	889.653
2005	1	1.248.474	835.148	1.316.424	4.950	885.385
2006	1	1.285.790	540.242	1.552.024	15.324	1.234.851
2007	1	2.768.947	954.814	2.249.094	4.423	2.332.787

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	1.760,76	32,06	5.218,80	40,40	313
2011	1.801,74	40,98	5.177,90	40,40	415
2012	1.842,36	40,62	5.137,20	40,40	420
2013	1.861,12	18,76	5.118,50	40,40	270
2014	1.895,99	34,87	5.083,60	40,40	481
2015	1.926,87	30,88	5.052,70	40,40	704
2016	1.954,70	27,83	5.024,90	40,40	323
2017	1.997,56	42,86	4.982,00	40,40	669
2018	2.047,60	50,04	4.932,00	40,40	314
2019	2.156,32	108,72	4.823,30	40,40	506
2020	2.254,89	98,57	4.724,70	40,40	771
2021	2.424,36	169,47	4.555,20	40,40	227
2022	2.542,50	118,14	4.437,10	40,40	549

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA//SEPLAD

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	7.022,71	5.095,04	72,55	3.983,43	78,18
2019	7.022,71	5.095,04	72,55	4.047,57	79,44
2020	7.022,71	5.101,90	72,65	4.104,11	80,44
2021	7.022,71	5.101,90	72,65	4.197,83	82,28
2022	7.021,32	5.101,90	72,66	4.285,51	84,00
2023*	7.021,32	5.101,90	72,66	5.101,90	85,31

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA//SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br